



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

São Paulo Companhia de Dança e Camerata Erudita celebram o aniversário de São Paulo

Oficina Cultural Oswald de Andrade recebe espetáculo gratuito no dia 25 de janeiro, às 16h

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, mantida pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, sob direção de **Inês Bogéa**, e a **Camerata Erudita**, sob regência do maestro **Miguel Forte**, celebram os 463 anos da cidade de São Paulo com uma apresentação na **Oficina Cultural Oswald de Andrade**, no dia **25 de janeiro**, às **16h**, com entrada franca.

Durante o espetáculo, que conta com o apoio da **Poiesis**, a SPCD apresenta um trecho de **Pivô** (2016), coreografia de Fabiano Lima para a Companhia que recebeu o terceiro lugar no Prêmio Melhores do Ano, promovido pelo Guia da Folha, na categoria Melhor Coreografia na escolha do júri, e **Grand Pas de Deux de Dom Quixote** (1869), da São Paulo Companhia de Dança a partir do original de Marius Petipa (1818-1910).

Além disso, os bailarinos da São Paulo farão uma performance com as músicas **Sampa**, de Caetano Veloso, **São Paulo São Paulo**, do grupo Premeditando o Breque, e **Trem das Onze**, de Adoniram Barbosa, executadas ao vivo pela Camerata Erudita, que tocará ainda **Odeon**, de Ernesto Nazareth, **Aquarela do Brasil**, de Ary Barroso, **Carinhoso**, de Pixinguinha, **Wave**, de Tom Jobim, e **Tico-Tico no Fubá**, de Zequinha de Abreu.

“A São Paulo Companhia de Dança foi criada há oito anos, no dia 28 de janeiro, como um presente para a cidade de São Paulo. Para nós é uma alegria celebrar o aniversário dessa cidade tão diversa e dançante”, fala Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança.

“O repertório foi pensado para celebrar o aniversário de 463 anos desta cidade, que é sem dúvida, a principal da América Latina, buscando músicas que falam sobre sua história e contrastes, além de canções que fazem parte do cenário musical nacional”, afirma o maestro Miguel Forte.

SAIBA MAIS SOBRE AS COREOGRAFIAS ABAIXO:

PIVÔ (2016)

Coreografia: Fabiano Lima

Músicas: *Quem sabe?* (1859) cantada por Adriana de Almeida e executada ao piano por Olinda Allessandrini e Bailado dos Índios da ópera *O Guarani* (1870), de Carlos Gomes (1836-1896), executada pela Orquestra do Teatro Municipal de São Paulo sob regência de Armando Bellardi.

Figurinos: Cássio Brasil

Iluminação: Guilherme Paterno

Criada para o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros 2016, Pivô é uma coreografia de Fabiano Lima que se vale de referências do basquete, do hip-hop e da dança contemporânea. Com música da ópera *O Guarani* de Carlos Gomes e outra peça revisitada por Alexandre Levi, traz para cena o ambiente brasileiro com sonoridades conhecidas. O figurino de Cássio Brasil dialoga com a luz de Guilherme Paterno e evidencia as diferentes camadas de cor da obra. “É uma coreografia de troca e percepção para entendermos como essa dança passa de um corpo para o outro. Gosto de trabalhar com elementos cênicos, dá identidade aos meus trabalhos”, fala o coreógrafo.

GRAND PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE (1869)

Coreografia: SPCD a partir do original de 1869 de Marius Petipa (1818-1910)

Música: Leon Minkus (1826-1917)

Figurinos: Tânia Agra

Iluminação: Wagner Freire

O *Grand Pas de Deux de Dom Quixote* é o momento do casamento de Kitri e Basílio, personagens principais dessa obra. Coreografado por Marius Petipa, o balé *Dom Quixote* é baseado num capítulo da famosa obra de Miguel de Cervantes, que narra as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro.

Sobre a Camerata Erudita

A Camerata Erudita, orquestra de câmara fundada em 2011 por seu regente titular, Miguel Forte, busca desde então o seu espaço no cenário musical brasileiro. Ao longo do tempo vem realizando diversos concertos, executando e divulgando a chamada “música de câmara”, escrita para pequenas formações e pequenos espaços. Composta por músicos profissionais e jovens músicos, prima pelo critério na escolha de seu repertório e também pela busca da excelência na execução dos mesmos, valendo-se sempre de grandes nomes da música nacional para compor suas formações, buscando assim formar sua própria identidade.

Regente Titular – Miguel Forte

Licenciado em música pela Faculdade Integral Cantareira, iniciou seus estudos de regência com o professor Walter Novaes e desde então tem aprimorado seus conhecimentos com diversos maestros como: Jorge Sarmientos Filho, Jorge Sarmientos, João Wilson Faustini, Mara Campos, Paulo Maron, Sérgio Igor Schnee, Isaac Karabtchevsky, Andréa Huguenin Botelho entre outros. Como violoncelista esteve sob a orientação de Ivana Dudnik, Heloisa Meirelles e Ricardo Fukuda. Atuou como violoncelista pela Cia. Paulista de Música, NUO – Núcleo Universitário de Ópera, tendo sido chefe de naipe até 2013 e pela Orquestra Sinfônica Jovem Edmundo Villani-Côrtes. Em outubro de 2014 foi condecorado com a Ordem do Mérito Cultural Carlos Gomes, pela SBACE – Sociedade Brasileira de Artes, Cultura e Ensino. Há dois anos participa do LIRO - Laboratório Internacional de Regência Orquestral ministrado pela Maestrina Andréa Huguenin Botelho, tendo sido escolhido no primeiro ano como destaque do curso.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) - gerida pela Associação Pró-Dança - é dirigida por **Inês Bogéa**, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação já foi assistida por um público superior a 520 mil pessoas em 15 diferentes países, passando por mais 110 cidades, em mais de 580 apresentações.

Os **Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança**, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na **Palestra Para os Educadores** temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas **Oficinas de Dança**, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e os **Espectáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade** a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do **Dança em Rede**, uma enciclopédia de dança online e colaborativa disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa. A Companhia também promove espaços onde interessados na arte da dança possam compartilhar experiências. Assim criou o **Seminário Internacional de Dança**, que visa abordar a prática da dança em diferentes perspectivas e o **Ateliê Internacional São Paulo Companhia de Dança**, evento que

proporciona um ambiente de arte, permitindo um estudo teórico-prático de técnicas de dança.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários **Figuras da Dança**, que traz para você essa arte contada por quem a viveu e pode ser vista nos canais **Arte 1** e **Canal Curta!**. A série conta hoje com 33 episódios: Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Ady Addor, Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Ruth Rachou, Luis Arrieta, Hulda Bittencourt, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Antonio Carlos Cardoso, Carlos Moraes, Décio Otero, Márcia Haydé, Sônia Mota, Ana Botafogo, Célia Gouvêa, Lia Robatto, Marilene Martins, Ismael Ivo, Edson Claro (1949-2013), Hugo Travers, J.C Violla, Cecília Kerche, Eva Schul, Janice Vieira, Eliana Caminada, Mara Borba, Jair Moraes, Paulo Pederneiras, Maria Pia Finnóchio, Nora Esteves e José Possi Neto. A SPCD também publicou seis livros de ensaios, além de documentários para professores e outros que registram os bastidores da sua ação.

A **temporada 2017** da São Paulo Companhia de Dança ganhou o título de *Pássaro de Fogo*. “O Pássaro de Fogo simboliza a luz. É uma ave lendária, mítica e imortal, capaz de se regenerar, de encontrar potência para sua existência pelo encorajamento e superação. Este tema vem ao encontro das observações, reflexões e transformações do Brasil dos dias atuais”, fala Inês Bogéa, diretora artística da SPCD.

Com três programas e nove coreografias, o programa 2017 contará com quatro estreias: ***Pássaro de Fogo Pas de Deux*** (2010), de Marco Goecke, com música original de Igor Stravinski (1882-1971), remontada por Giovanni Di Palma, ***Primavera Fria*** (2017), de Clébio Oliveira, ***14'20"*** (2007), de Jirí Kylián remontada por Nina Botkay, e ***Suíte de Raymonda*** (2017), remontada por Guivalde de Almeida a partir do original de Marius Petipa (1818-1910) para o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros.

Ngali... (2016), de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro, sobre diferentes relações amorosas que incluem um terceiro; ***Pivô*** (2016), de Fabiano Lima, coreografia que se vale das referências do basquete, do hip-hop e da dança contemporânea; ***Suíte para Dois Pianos*** (1987), de Uwe Scholz (1958-2004) remontada por Giovanni Di Palma, coreografada em diálogo com a arte de Walissy Kandinsky (1866-1944); ***Indigo Rose*** (1998), de Jirí Kylián, que explora a vivacidade dos intérpretes para falar sobre a transição da juventude e as relações humanas; e ***La Sylphide*** (2014), de Mario Galizzi a partir do original de Marius Petipa (1818-1910), obra marcante do balé romântico; completam o programa 2017 da São Paulo Companhia de Dança.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | SÃO PAULO

Um trecho de Pivô, de Fabiano Lima; *Grand Pas de Deux de Dom Quixote*, da SPCD a partir do original de 1869 de Marius Petipa (1818-1910); *performances com as músicas Sampa*, de Caetano Veloso, e *Trem das Onze*, de Adorinan Barbosa.

CAMERATA ERUDITA | SÃO PAULO

Sampa, de Caetano Veloso; *Trem das Onze*, de Adorinan Barbosa; *Odeon*, de Ernesto Nazareth, *Aquarela do Brasil*, de Ary Barroso, *São Paulo São Paulo*, do grupo Premeditando o Breque, *Carinhoso*, de Pixinguinha, *Wave*, de Tom Jobim, e *Tico-Tico no Fubá*, de Zequinha de Abreu

Dia 25 de janeiro | quarta-feira, às 16h

Oficina Cultural Oswald de Andrade

Endereço: Rua Três Rios, 363, Bom Retiro – São Paulo/SP

Telefone: (11) 3222-2662

Duração: 60 min

Ingressos: A entrada é gratuita

Capacidade: 200 | **Classificação Indicativa:** Livre

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu - Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 |

marcela.benvegnu@spcd.com.br

Celina Cardoso – Assistente de Comunicação | (11) 3224-1380 |

celina.cardoso@spcd.com.br

Secretaria de Estado da Cultura

Gisele Turteltaub | (11) 3339-8162 | gisele@sp.gov.br

Damaris Rota | (11) 3339-8308 | drotar@sp.gov.br